

136

A REPRESENTAÇÃO DO DIFERENTE NA DESCRIÇÃO DA TERRA DO BRASIL: ANÁLISE DOS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DO RELATO DE JEAN DE LÉRY. *Melissa Kuhn Fornari, Ginia Maria de Oliveira Gomes (orient.) (UFRGS).*

Dentro do projeto de pesquisa *A Trajetória da Viagem na Literatura Brasileira*, pretendemos examinar, neste trabalho, a obra *Viagem à Terra do Brasil*, de Jean de Léry, publicada na França em 1578. Além de um breve estudo sobre a situação histórico-social da época, sobre as circunstâncias de produção do texto e o posicionamento do narrador, abordaremos alguns pontos relevantes do relato, como a descrição da natureza e do indígena. Pode-se dizer que estes são os focos principais do autor para realizar a descrição da “terra do Brasil”. Analisaremos, ainda, no texto de Léry, alguns conceitos abordados por Wladimir Krysinski em *Discurso de Viagem e Senso de Alteridade* que, segundo o autor, são constitutivos do discurso de viagem: a “posição exotópica do viajante-narrador”; a “subjetividade etnográfica”; a “alteridade radical”. Krysinski traz, também, o fato de que na Literatura de Viagens podem ser encontrados os três elementos formadores da estrutura tripartida da Literatura, segundo Roland Barthes: *mathésis*, *mímesis*, *semiosis*. Pretendemos, então, investigar como eles se manifestam em *Viagem à Terra do Brasil* – como é acionado o saber (*mathésis*) que mobiliza o ato da representação (*mímesis*) e, dessa forma, constrói-se o sentido (*semiosis*). (PIBIC).